



REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO	2023	LÍNGUA PORTUGUESA
--	-------------	------------------------------

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **LÍNGUA PORTUGUESA** e se as questões estão legíveis, caso contrário, **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

Texto 1

De um diário íntimo do fim do século

Mário Quintana

Tenho 9 anos. Meu nome é Gravilo. Meu professor só hoje me permitiu uma ida ao Jardim Botânico, por causa da minha redação sobre a fórmula de Einstein. Elogiou em aula o meu trabalho porque, disse ele, em vez de dar-lhe uma interpretação, como fazem todas as crianças, eu me limitei a dizer que aquela simples 5 fórmula era uma coisa tão absurda e maravilhosa e inacreditável como as lendas pré-históricas, por exemplo a Lâmpada do Aladim ou a Vida de Napoleão e seu Cavalo Branco. Por isso começo hoje o meu diário, que eu devia ter começado aos 7 anos. Mas nessa idade a gente só escreve coisas assim: “A Adalgiza caminha como um 10 saca-rolha” ou “pusemos na Inspetora Geral do Ensino o apelido de Dona Programática”. Pois lá me fui com outros meninos e meninas que também tinham merecido menção pública, ao Jardim Botânico, que me pareceu pequeno porque constava apenas de uma cúpula de vidro. Havia uma fila enorme de turistas e visitantes domingueiros. Lá dentro não era apenas um ar-condicionado, era um vento 15 leve, uma “brisa”, explicou-nos o professor. Uma brisa que agitava os cabelos da gente e as folhas da árvore. Sim, porque lá dentro só havia uma árvore, a única árvore do mundo e que chamava simplesmente “a árvore”, pois não havia razão para a diferenciar das outras. Suas folhas agitavam-se e tinham um cheiro verde. Não sei se me explico bem. Não importa: este diário é secreto e será queimado publicamente com outros, de autoria dos meninos de minha idade, quando atingirmos os 13 anos. 20 Dona Programática nos explicou a necessidade desses diários porque, “para a higiene da alma e preservação do indivíduo, todos têm direito a uma vida secreta”. (...)

Isto diz Dona Programática. Mas o nosso professor de Redação, que não é tão cheio de coisas, diz que estes nossos diários secretos servem para a gente dizer besteiras só por escrito em vez de as dizer em voz alta.

25 Na próxima vez tratarei de fazer uma boa redação sobre a Árvore para ver se ganho o prêmio de uma visita ao Zoo – onde está o Cavalo. Andei indagando dos grandes sobre este nosso cavalo e me disseram que não, que ele não era branco. Uma pena...

(QUINTANA, Mário. De um diário de fim de século. In: Sapó Amarelo. Porto Alegre, Mercado Aberto, p. 32-34, 1984.)

01 Mário Quintana, considerado um dos maiores poetas brasileiros, também foi tradutor e jornalista. No texto 1, predominam as sequências:

- (A) injuntivas.
- (B) narrativas.
- (C) descritivas.
- (D) argumentativas.

02 Indiretamente, esse texto de Mário Quintana apresenta como principal crítica:

- (A) o descaso com a preservação da natureza.
- (B) a maneira como a escola trabalha redação.
- (C) a falta de privacidade vivida pelas crianças.
- (D) o fomento da competitividade na escola.

03 O vocábulo sublinhado em “Meu professor só hoje me permitiu uma ida ao Jardim Botânico, por causa da minha redação sobre a fórmula de Einstein” (Linhas 1-2) expressa ideia de:

- (A) realce.
- (B) inclusão.
- (C) situação.
- (D) exclusão.

04 Em “Elogiou em aula o meu trabalho porque, disse ele, em vez de dar-lhe uma interpretação...” (Linhas 3-4), a vírgula é empregada para:

- (A) isolar a oração intercalada.
- (B) isolar oração adjetiva explicativa.
- (C) indicar a supressão de uma palavra.
- (D) separar orações coordenadas sindéticas.

05 “Por isso começo hoje o meu diário, que eu devia ter começado aos 7 anos. Mas nessa idade a gente só escreve coisas assim: ‘A Adalgiza caminha como um saca-rolha’ ou ‘pusemos na Inspetora Geral do Ensino o apelido de Dona Programática” (Linhas 7-10).

A substituição do conectivo sublinhado **ALTERA** o sentido do enunciado acima em:

- (A) Por isso começo hoje o meu diário, que eu devia ter começado aos 7 anos. Todavia nessa idade a gente só escreve coisas assim: “A Adalgiza caminha como um saca-rolha” ou “pusemos na Inspetora Geral do Ensino o apelido de Dona Programática”.
- (B) Por isso começo hoje o meu diário, que eu devia ter começado aos 7 anos. Entretanto, nessa idade a gente só escreve coisas assim: “A Adalgiza caminha como um saca-rolha” ou “pusemos na Inspetora Geral do Ensino o apelido de Dona Programática”.
- (C) Por isso começo hoje o meu diário, que eu devia ter começado aos 7 anos. No entanto, nessa idade a gente só escreve coisas assim: “A Adalgiza caminha como um saca-rolha” ou “pusemos na Inspetora Geral do Ensino o apelido de Dona Programática”.
- (D) Por isso começo hoje o meu diário, que eu devia ter começado aos 7 anos. Portanto, nessa idade a gente só escreve coisas assim: “A Adalgiza caminha como um saca-rolha” ou “pusemos na Inspetora Geral do Ensino o apelido de Dona Programática”.

06 “Pois lá me fui com outros meninos e meninas que também tinham merecido menção pública, ao Jardim Botânico...” (Linhas 10-11).

O pronome sublinhado no excerto acima é uma forma coesiva e retoma:

- (A) ” outros meninos e meninas”, pelo mecanismo da catáfora.
- (B) “outros meninos e meninas”, pelo mecanismo da anáfora.
- (C) “menção pública”, pelo mecanismo da hiperonímia.
- (D) “Jardim Botânico”, pelo mecanismo da hiponímia.

07 Em “que chamava simplesmente ‘a árvore’” (Linha 16), o elemento que marca a singularidade daquela árvore é o:

- (A) substantivo comum.
- (B) advérbio de modo.
- (C) pronome relativo.
- (D) artigo definido.

08 Os vocábulos “pré-históricas” (Linha 6), “domingueiros” (Linha 13), “visita” (Linha 26), Zoo (Linha 26) são formados, respectivamente, pelos processos de formação de palavras:

- (A) derivação por conversão; derivação prefixal; derivação imprópria; sigla.
- (B) derivação prefixal; derivação sufixal; derivação regressiva, abreviação vocabular.
- (C) derivação imprópria, derivação prefixal e sufixal, derivação parassintética; hibridismo.
- (D) derivação regressiva, derivação parassintética, derivação prefixal e sufixal; onomatopeia.

Leia o enunciado a seguir, para responder às questões **09** e **10**:

“Suas folhas agitavam-se e tinham um cheiro verde.” (Linha 17)

09 O verbo “agitavam-se” está na voz:

- (A) reflexiva.
- (B) recíproca.
- (C) passiva sintética.
- (D) passiva analítica.

10 O sintagma nominal sublinhado exemplifica a figura de linguagem:

- (A) eufemismo.
- (B) sinestesia.
- (C) metáfora.
- (D) ironia.

11 O conectivo sublinhado em “Não sei se me explico bem.” (Linhas 17-18), é classificado morfologicamente como:

- (A) conjunção subordinativa condicional.
- (B) conjunção subordinativa integrante.
- (C) pronome pessoal oblíquo átono.
- (D) partícula integrante do verbo.

12 “Dona Programática nos explicou a necessidade desses diários porque, “para a higiene da alma e preservação do indivíduo, todos têm direito a uma vida secreta”. (...)” (Linhas 20-21)

As expressões sublinhadas no excerto acima exercem, respectivamente, as funções sintáticas de:

- (A) adjunto adnominal; sujeito; objeto indireto.
- (B) objeto direto; objeto indireto; complemento verbal.
- (C) objeto indireto; objeto direto; complemento nominal.
- (D) complemento nominal; predicativo; adjunto adverbial.

13 O vocábulo sublinhado em “Na próxima vez tratarei de fazer uma boa redação sobre a Árvore para ver se ganho o prêmio de uma visita ao Zoo – onde está o Cavalo.” (Linhas 25-26) coloca em evidência o fator de textualidade da:

- (A) situacionalidade.
- (B) intencionalidade.
- (C) intertextualidade.
- (D) aceitabilidade.

Texto 2



Disponível em: <http://sosriodosbrasil.blogspot.com/2014/03/arvore-cartum-de-caloi.html>. Acesso em: 22 nov. 2022.

14 É a nossa árvore de Natal! Parece um pé de acerola...”

O verbo sublinhado, no enunciado acima, é caracterizado como verbo:

- (A) de ligação em estrutura de predicado nominal.
- (B) transitivo direto em estrutura de predicado verbal.
- (C) transitivo indireto em estrutura de predicado verbal.
- (D) intransitivo em estrutura de predicado verbo-nominal.

Observe o enunciado abaixo para responder às questões 15 e 16:

“Tem pros passarinhos, família, amigos, vizinhos...”

15 Esse enunciado exemplifica um caso de:

- (A) narração de fatos.
- (B) paráfrase de ideias.
- (C) relação intertextual.
- (D) progressão temática.

16 Percebe-se nesse enunciado a variação linguística:

- (A) diatópica ou regional.
- (B) diamésica ou escrita.
- (C) diafásica ou estilística.
- (D) diacrônica ou geracional.

Texto 3

ALIANÇA PRIVADA CRIA EMPRESA PARA REFLORESTAMENTO E PRESERVAÇÃO EM ESCALA NO BRASIL

Uma aliança de seis grandes empresas brasileiras ou com forte atuação no país acaba de anunciar durante a COP27 uma nova empresa para viabilizar o reflorestamento e a conservação de até 4 milhões de hectares no Brasil — o equivalente à área do Estado do Rio de Janeiro.

5 De acordo com comunicado conjunto, a ideia é que a iniciativa seja “sustentável também do ponto de vista financeiro”, viabilizando cada projeto a partir da comercialização de créditos de carbono.

A meta é fazer a conservação de 2 milhões de hectares e regenerar outros 2 milhões de hectares em paisagens degradadas na Amazônia, Mata Atlântica e 10 Cerrado, nos próximos 20 anos.

Ainda em estágio inicial, a primeira etapa da Biomás será de estruturação, com identificação e prospecção de áreas, engajamento com comunidades locais e parceria com plataformas de certificação de créditos de carbono para implementar projetos-pilotos.

15 A deputada federal eleita e ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva — uma das principais cotadas para assumir a pasta no governo de Lula — fez uma aparição surpresa no evento de lançamento da companhia.

“Quando as empresas assumem esse compromisso, traduzido em ações concretas e com cronograma de implementação para mostrar resultados, [ele] tem 20 uma potência incomparavelmente maior. É como se ganhássemos duas vezes, pois os recursos públicos podem ser destinados para outras atividades estratégicas”, afirmou.

Disponível em: <https://www.capitalreset.com/alianca-privada-cria-empresa-para-reflorestamento-e-preservacao-em-escala-no-brasil/> Acesso em: 24 nov. 2022. Adaptado.

17 O tema do texto 3 é a:

- (A) característica política da COP 27.
- (B) criação de uma empresa de reflorestamento.
- (C) incapacidade do Estado quanto à preservação ambiental.
- (D) recuperação da Amazônia, da Mata Atlântica e do Cerrado.

18 O acento grave no “a” em “o equivalente à área do Estado do Rio de Janeiro” (Linhas 3 e 4) se justifica por:

- (A) assinalar a concordância verbal.
- (B) iniciar um complemento nominal.
- (C) marcar um monossílabo tônico.
- (D) introduzir um objeto indireto.

19 “A deputada federal eleita e ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva — uma das principais cotadas para assumir a pasta no governo de Lula — fez uma aparição surpresa no evento de lançamento da companhia.” (Linhas 15-17)

O enunciado sublinhado no excerto acima funciona sintaticamente como:

- (A) predicativo.
- (B) vocativo.
- (C) aposto.
- (D) sujeito.

20 “Quando as empresas assumem esse compromisso, traduzido em ações concretas e com cronograma de implementação para mostrar resultados, [ele] tem uma potência incomparavelmente maior. É como se ganhássemos duas vezes, pois os recursos públicos podem ser destinados para outras atividades estratégicas”, afirmou”.

O emprego das aspas no trecho iniciado em “Quando as empresas...” e finalizado em “...outras atividades estratégicas” (Linhas 18-21) se justifica por marcar o:

- (A) relato indireto.
- (B) discurso direto.
- (C) sentido figurado.
- (D) argumento mais forte.

